



*Bravo*  
*Bravo*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

### ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ - 2022

----- Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas e trinta e oito minutos, no Auditório Manuel Faria da Casa da Cultura de Alfândega da Fé, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Alfândega da Fé, convocada nos termos da alínea b) do n.º1 do artigo 30.º do Anexo I da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, bem como do disposto no n.º 1 do artº 16º do Regimento da Assembleia Municipal, presidida pelo Deputado Carlos Alberto Silva Brás, tendo como primeira e segunda secretárias, Carla Maria Bravo Franco e Domitila de Fátima Morais Branco, respetivamente. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal cumprimentou, de modo especial, o Senhor Presidente da Câmara e os Senhores Vereadores, as Senhoras Secretárias, as Senhoras e os Senhores Deputados Municipais e as Senhoras e Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, bem como o público que acompanha esta sessão. -----

----- De seguida a segunda secretária procedeu à chamada dos Senhores Deputados Municipais, pela ordem da lista de membros que constituem a Assembleia Municipal de Alfândega da Fé no quadriénio de 2021/2025. -----

----- Assim, da **bancada do PS – Partido Socialista** registaram-se as presenças dos seguintes membros: -----

----- Carlos Alberto Silva Brás; Orlando Alberto Morais Borges; Carla Maria Bravo Franco; Carlos Manuel Gomes Alendouro; Inês Alexandra Carvalho Herdeiro; Maria João Reis Martins, António Manuel Aires Correia e Domitila de Fátima Morais Branco. -----

----- Estiveram representadas as **Juntas de Freguesia do PS - Partido Socialista**, de Alfândega da Fé, pela sua Presidente, Maria do Céu Cordeiro Martins Lopes; de Cerejais, pelo seu Presidente, Virgílio Alberto Vaz Amaro, da União de Freguesias de Ferradosa e Sendim da Serra, pelo seu Presidente, Pedro Ricardo Realista Carvalho; da União de Freguesias de Gebelim e Soeima, pelo seu Presidente, Hélio José Madureira Aires; da União de Freguesias de Parada e Sendim da Ribeira, pela sua Presidente, Ana Maria Ribeiro Pereira; da União de Freguesias de Pombal e Vales, pelo seu Presidente, Diamantino Mário Soeiro Lopes; de Vilarelhos, pela representante da Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Sílvia de Jesus Cunha. -----

----- Da **bancada da Coligação PPD-PSD/CDS-PP - Acreditar em Alfândega da Fé** registaram-se as presenças dos seguintes membros: -----

----- Bruno Miguel Rebouta Rachado, Bruno Henrique Simões Veríssimo, Daniel Guedes dos Santos Martins e Ivanete Solange Carona Escobar. -----

----- Estiveram representadas as **Juntas de Freguesia da Coligação PPD-PSD/CDS-PP - Acreditar em Alfândega da Fé**, da União de Freguesias de Eucísia, Gouveia e Valverde, pelo seu Presidente, Pedro Miguel Carpinteiro Bravo. -----

----- Em representação da Junta de Freguesia de Sambade, esteve presente o seu Presidente, Ricardo Jorge Outor Pimentel. -----

----- Por fim, a Junta de Freguesia de Vilarchão, foi representada por Ricardo José Jacob Moreiras. -----

----- Verificaram-se assim as ausências, da **bancada da Coligação PPD-PSD/CDS-PP - Acreditar em Alfândega da Fé**, de António Batista Bernardes Lopes Serra, Ondina Mafalda Ribeiro Seixas Soeiro, Clara da Conceição Sousa Alves, convocada para substituir o Membro Carlos Manuel Reboredo Almendra. -----

----- Verificou-se também a ausência, das **Juntas de Freguesia do PS - Partido Socialista**, do Presidente da União de Freguesias de Agrobom, Saldonha e Valpereiro, Eduardo Manuel Morais Almendra. -----

----- Verificou-se ainda a ausência do Presidente da Junta de Freguesia de Vilares da Vilaça, José Alberto Vilares Reis. -----

----- Assim, foram verificadas vinte presenças e cinco ausências. -----

----- Verificada a existência de Quórum na Assembleia Municipal procedeu-se à continuidade dos trabalhos com a seguinte ordem: -----

S.



R.

*Brás*  
*Brás*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

- 1. **Período Preliminar ao Período Antes da Ordem do Dia (nº 1 e 2 do artº 24º e artº 38º do Regimento):** -----
- a) **Informações gerais e expediente;** -----
- b) **Aprovação das atas das sessões anteriores (Sessões ordinária e extraordinária do dia 25-04-2022);** -----
- 2. **Período Antes da Ordem do Dia (artº 24º e 38º do Regimento);** -----
- 3. **Período da Ordem do Dia (artº 25º e 39º do Regimento):** -----
- a) **Informação do Presidente da Câmara acerca da atividade e da situação financeira do Município, de acordo com o n.º 2, alínea c), do Art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;** -----
- b) **Monitorização do PAM do Município de Alfândega da Fé, nos termos do artigo 29.º, da lei nº 53/2014, de 25/08, conjugado com o Anexo I do Contrato PAM e Adenda ao Contrato - 1º trimestre de 2022 – para CONHECIMENTO** -----
- c) **Proposta de 1º Alteração ao Regulamento Interno dos Serviços Municipais – para APROVAÇÃO;** -----
- d) **Proposta de 1º Alteração ao Mapa de Pessoal – 2022 – para APROVAÇÃO;** -----
- e) **Pedido de autorização para recrutar um Assistente Técnico, através da reserva de recrutamento no órgão ou serviço, ao abrigo do disposto no nº 4 do artº 30º da Portaria nº 125-A/2019, de 30 de abril – para APROVAÇÃO;** -----
- f) **Pedido de autorização para recrutar um Assistente Operacional, através da reserva de recrutamento no órgão ou serviço, ao abrigo do disposto no nº 4 do artº 30º da Portaria nº 125-A/2019, de 30 de abril – para APROVAÇÃO;** -----
- g) **Projeto de Código Regulamentar para o Desenvolvimento Socioeconómico do Concelho de Alfândega da Fé, nos termos do art. 25º nº 1, alínea g), da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro – para APROVAÇÃO;** -----
- h) **Contrato de Gestão Delegada - Gestão de Resíduos Urbanos – para APROVAÇÃO.** -----
- 4. **Período de Intervenção do Público (artº 22º e 41º do Regimento)** -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu então continuidade aos trabalhos entrando no ponto: -----

----- 1. **Período Preliminar à entrada do Período Antes da Ordem do Dia (nº 1 e 2 do artº 24º e artº 38º do Regimento)** -----

----- a) **Informações gerais e expediente:** -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Carlos Brás, informou que havia a necessidade de alterar a ordem de trabalhos desta sessão, no sentido de eliminar a alínea b) do ponto 1 "Aprovação das atas das sessões anteriores (Sessões ordinária e extraordinária do dia 25-04-2022)" e eliminar também, no Ponto 3, as alíneas e) "Pedido de autorização para recrutar um Assistente Técnico, através da reserva de recrutamento no órgão ou serviço, ao abrigo do disposto no n.º 4 do artigo 30º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril – para APROVAÇÃO" e f) "Pedido de autorização para recrutar um Assistente Operacional, através da reserva de recrutamento no órgão ou serviço, ao abrigo do disposto no n.º 4 do artigo 30º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril – para APROVAÇÃO". Continuando, esclareceu que sendo necessário colocar esta alteração à votação da assembleia, perguntava se alguém se opunha. Não tendo votos contra nem abstenções, foi, a alteração da Ordem de Trabalhos, aprovada por **UNANIMIDADE**, dos vinte membros presentes. -----

----- Continuando com a alínea das Informações, o Senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento da correspondência recebida, desde a última sessão até agora, dizendo que a mesma poderá ser consultada nos serviços do Município, designadamente, um pedido de substituição apresentado pela Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Vilarchão, Otelinda Sofia Jacinto. Deu conhecimento de outro pedido de substituição apresentado pelo Senhor Deputado Carlos Almendra e outro apresentado pela Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Célia Alcarva Pancha. O Senhor Presidente informou ainda que chegou correspondência da Associação Nacional de Municípios, da qual constam diversos pareceres que também poderão ser consultados nos serviços da Câmara Municipal. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Carlos Brás, apelou a todos os presentes, para que a Declaração de Interesses, que foi preenchida por todos os Senhores Deputados Municipais e Presidentes de Juntas e União de Freguesia numa das sessões anteriores, segundo informações dos serviços da Câmara Municipal, estão deficientemente preenchidas pelo que todos devem preenchê-las de forma correta e se possível ainda neste dia. -----

S.



R.

*Handwritten signature in blue ink.*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- **2. Período Antes da Ordem do Dia (artº 24º e 38º do Regimento)** -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal perguntou aos Senhores Deputados se haveria alguma inscrição para este ponto, tendo-se registado inicialmente a inscrição do Senhor Deputado Municipal, Bruno Veríssimo, a quem foi de imediato passada a palavra. -----

----- Usou então da palavra o Senhor Deputado Bruno Veríssimo, cumprimentando todos os presentes e desejando-lhes uma boa noite. Disse que a sua intervenção, com a autorização do Senhor Presidente da Assembleia, era dirigida ao Senhor Presidente da Câmara que gostaria de ver esclarecida. Assim, o primeiro assunto “prende-se” com o Bairro das Penedras, que é um Bairro que está no coração da Vila e que está algo degradado, nomeadamente, existem muitas iluminações que não funcionam e que há muitos fios suspensos, perguntando se há previsão de alguma intervenção neste Bairro. O segundo assunto está relacionado com uma homenagem que há tempos ficou prometida aos homens e mulheres bombeiros e que iria ser incluída numa rotunda, perguntando se esse projeto se mantém e se tem interesse. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Carlos Brás, perguntou se haveria mais uma inscrição para este ponto, tendo-se registado posteriormente a inscrição do Senhor Deputado Municipal, Carlos Alendouro. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Deputado Municipal Carlos Alendouro cumprimentando todos os presentes. Disse que infelizmente o motivo que o leva à sua intervenção é o falecimento de mais um funcionário desde a última Assembleia até agora, apresentou então um Voto de Pesar, que leu e que a seguir se transcreve: -----

----- “José Joaquim Soeiro Pousado, era atualmente funcionário da autarquia de Alfândega da Fé, nesse longo percurso foi uma pessoa dedicada a esta instituição. -----

----- **O seu desaparecimento prematuro, representa uma profunda dor e tristeza para todos nós e, em especial, para a sua esposa, filhos e demais familiares.** -----

----- **Em face deste triste acontecimento, a Assembleia municipal de Alfândega da Fé, delibera:** -----

----- *Aprovar o presente “VOTO DE PESAR” pelo seu falecimento;* -----

----- *Manifestar à família enlutada, as mais sentidas condolências.”* -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou o Voto de Pesar à votação tendo o mesmo sido aprovado por **UNANIMIDADE**, seguindo-se posteriormente um minuto de silêncio em homenagem ao referido funcionário. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal pediu ao Senhor Deputado Carlos Alendouro que remetesse o documento do Voto de Pesar aos respetivos serviços municipais para depois poder ser elaborada a certidão e enviada aos familiares. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente da Assembleia questionou se haveria mais alguma inscrição para este período de antes da ordem do dia, tendo-se inscrito o Senhor Deputado Municipal Orlando Borges. -----

----- Usou depois da palavra o referido Deputado Municipal tendo inicialmente cumprimentado todos os presentes, agradecendo a presença do público e o que acompanha esta sessão através das redes sociais, nesta que é a segunda sessão com este formato de transmissão em direto. Disse que espera que cada vez haja mais público, seja pelas redes sociais, seja de forma presencial. Referiu que tudo farão para que isso aconteça e que com este novo horário esta Assembleia passe a ser acessível ao maior número de pessoas possível para que todas tenham acesso à informação -----

----- Continuando, o Senhor Deputado Orlando Borges disse que a sua intervenção era no sentido de enaltecer o trabalho que foi feito no certame que terminou recentemente da Festa da Cereja & Companhia e que durou seis fins de semana. Referiu que foi uma Festa com um novo formato, já realizado o ano passado, mas menos intenso, onde se verificaram seis fins de semana repletos de atividades e de pessoas, tendo dado ênfase ao nosso Concelho, pois as pessoas falaram muito bem deste certame e foi também muito positivo para o comércio, pois é o feedback que os comerciantes dão. O Senhor Deputado deu também os parabéns a todos os funcionários da Autarquia que estiveram envolvidos, liderados por este Executivo Municipal, dando também, de forma geral, os parabéns por esta iniciativa. Disse ainda que podem sempre contar todos que este executivo estará sempre a inovar para tudo o que for melhor para Alfândega da Fé. -----

S.



R.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, não verificando mais nenhuma inscrição para este ponto, passou depois a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para poder intervir. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, tendo inicialmente cumprimentado todos os presentes, referiu depois que doravante estas sessões serão em período noturno, indo ao encontro de algumas solicitações e também para que os nossos Deputados e Presidentes de Juntas possam dedicar o seu tempo diurno a outras atividades importantes da nossa vida. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, em resposta às questões colocadas pelo Senhor Deputado Bruno Veríssimo, e concretamente sobre o Bairro das Penedras, disse que este Bairro, bem como o Bairro Vale Telheiro, são os dois bairros mais antigos da Vila e foram sofrendo algumas alterações nos últimos vinte anos, designadamente algumas pavimentações, arranjos de passeios, mas na verdade disse que sentem que estes dois bairros continuam com alguma degradação pelo que deverá ser feito algum trabalho de reabilitação. Informou que não têm tido programas de apoio suficientes que cheguem a todas as zonas da Vila. Lembrou depois que no último Quadro Comunitário, que está agora a terminar, tiveram medidas na regeneração urbana que privilegiavam a zona antiga e fizeram três reabilitações. Alertou depois que neste Quadro Comunitário, os territórios de baixa densidade, as pequenas sedes de Concelho, foram fortemente prejudicadas com a distribuição das verbas da regeneração urbana, dizendo que foi uma grande injustiça que lesou a coesão territorial neste Quadro Comunitário e estão agora a lutar para que no próximo Quadro Comunitário não aconteçam estas injustiças. Aproveitou ainda para esclarecer que no âmbito do PARU, Alfândega da Fé teve apenas disponível uma vírgula dois milhões de euros para regeneração urbana e se contabilizassem todo o dinheiro que veio para a CIM-TTM, nos últimos sete anos, para a regeneração urbana e se fossem "fezizar", ou seja, dividir o dinheiro proporcionalmente ao nosso território e aos nossos habitantes, Alfândega da Fé teria que ter recebido três milhões de euros e daria para fazer muito mais. Contudo, disse que no próximo Quadro Comunitário têm esperança de poderem ter mais verbas para a regeneração urbana e vão estar atentos para que estes dois bairros possam ser também reabilitados e requalificados. -----

----- Relativamente à iluminação pública, o Senhor Presidente da Câmara esclareceu que, em conjunto com a EDP, foi feita uma pequena intervenção parcial na zona das Penedras, no sentido de trocar antigas luminárias por novas luminárias LED. O Senhor Presidente da Câmara apelou depois aos munícipes, no caso de haver avarias, apagões, ou lâmpadas fundidas, que comuniquem estas situações pontuais que a Câmara pode resolver e deve comunicar à EDP. No entanto, esclareceu também que os nossos munícipes, através de uma aplicação que podem descarregar no telemóvel, podem diretamente fazer essa reclamação, mas sempre que haja algum tipo de problema ou que haja lâmpadas apagadas, os munícipes podem sempre informar-nos para depois pedimos à EDP e ao serviço de avarias para que promovam essas reparações. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, informou que relativamente à fibra ótica, o Bairro das Penedras não foi um Bairro muito afetado por esta instalação caótica, anárquica que assistiram nos últimos anos com a colocação de postes e de fios de fibra ótica na nossa vila. Explicou depois que no ano passado foi chamado um advogado à Câmara para fazer um ofício e dirigi-lo às operadoras e à DST Telecom, que é entidade responsável pela colocação da fibra ótica. Disse que a colocação da fibra ótica em determinados sítios tem de ser instalada de forma aérea, mas não deve ser forma anárquica, como foi atravessando as vias aéreas de forma cruzada e que mais parecia um país do terceiro mundo. Explicou ainda que este ofício surtiu efeitos e a DST fez um importante investimento no Bairro Vale Telheiro e nalgumas zonas da nossa Vila, tendo efetivamente retificado essas linhas aéreas. O Senhor Presidente esclareceu que sempre que haja uma reabilitação urbana no futuro irão sempre instalar, no subsolo, condutas para que as redes possam andar de forma subterrânea, o que aconteceu na zona antiga da Vila, junto à Torre do Relógio e à Igreja. Disse que é uma situação que preocupa o executivo e informou que o Bairro das Penedras, futuramente, será intervencionado. -----

----- Relativamente à homenagem aos Bombeiros, o Senhor Presidente da Câmara esclareceu que essa homenagem será certamente feita, está prometida e é mais do que justa. Informou que ainda não foi feita grande intervenção nas

S.



R.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

rotundas, precisamente para não investir muito dinheiro, pois para além dessa homenagem aos Bombeiros, querem também ter outras referências na nossa Vila para reforçar a nossa identidade, a nossa cultura e as nossas atividades. Na verdade, não têm tido condições financeiras, pois é um investimento avultado e tem de ser feita uma obra com dignidade e estão também a aguardar para ver se conseguem algum tipo de financiamento para esta obra de homenagem aos bombeiros que acredita será realizada em breve. -----

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Câmara referiu que relativamente ao Voto de Pesar pelo falecimento do funcionário Joaquim Pousado, obviamente que o Executivo Municipal se associa a ele e informou que também já o fizeram e aprovaram em reunião de câmara. Disse que este funcionário partiu muito cedo, dirigindo um grande abraço à família, amigos e para todos os funcionários da câmara, colegas do Joaquim. -----

----- Quanto à Festa da Cereja, o Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, disse que a sua intenção era de fazer um balanço destes seis fins-de-semana que terminaram no fim-de-semana de dez a doze de junho. Disse que foi um desafio e que assumiram, desde o início, que era um ano de transição, ainda num modelo reduzido de expositores, mas num modelo já alargado de atividades e de chamar a este principal certame económico do nosso Concelho todas as atividades que tinham antes da pandemia. Disse que, de forma geral, foi um sucesso tendo o feedback dos nossos expositores, dos nossos empresários da área do turismo e da restauração, sido muito positivo. Também tiveram reações muito positivas por parte dos visitantes e ficaram muito agradados também com o espaço do Parque Verde e Jardim Municipal. Referiu ainda que somos uma Vila que tem o privilégio de ter um espaço destes que faz inveja a muitas cidades e obviamente que é acolhedor e receberam muitos elogios por isso. Esclareceu que por isso o balanço é positivo, bateu-se o "record" de venda de cereja nestes seis fins-de-semana, ou seja, mais de vinte e cinco toneladas. Informou que de uma forma geral, as vendas para todos os expositores correram muito bem, e, aqueles que nunca tinham estado neste certame ficaram admiradíssimos de ver visitantes, turistas de Aveiro, do Porto, de Lisboa, do Algarve, do Alentejo e muitos espanhóis também. Lembrou que fizeram um esforço na divulgação e por isso agradeceu à organização, agradeceu o empenho dos nossos funcionários, pois receberam muitos elogios pelo cuidado e pela limpeza que o espaço teve durante estes seis fins-de-semana. Agradeceu também aos expositores e a quem visitou a Festa da Cereja. Disse que já fizeram um pequeno balanço e irão fazer mais para preparar a próxima edição, reconhecendo que há questões a melhorar, pois querem sempre melhorar. Acredita que o próximo ano já será diferente, livres desta pandemia e que possibilitará alargar a Festa da Cereja & Companhia a mais expositores e a mais atividades no nosso Concelho, pois é justo e merecido. -----

----- Na sequência dos agradecimentos feitos anteriormente, não podia deixar de agradecer também às Instituições e Associações Locais que durante os seis fins de semana participaram ativamente e de forma empenhada e com grande entusiasmo e alegraram muito estes dias. Por isso endereçou-lhes um forte abraço a todas, pois a Festa da Cereja com todas elas é muito melhor. -----

----- **3. Período da Ordem do Dia (artº 25º e 39º do Regimento)** -----

----- **a) INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, DE ACORDO COM O N.º 2, ALÍNEA C), DO ART.º 25.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO;**

----- Para conhecimento, foi distribuída uma informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal, datada de treze de novembro de dois mil e vinte e um, previamente comunicada a todos os Senhores Deputados, da qual vai ser anexada cópia à presente ata, dando-se assim, como aqui integralmente reproduzida. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, continuando no uso da palavra, disse que este assunto vem no seguimento da obrigatoriedade de trazer à Assembleia Municipal esta informação, onde é feito um resumo de toda a atividade municipal, por divisões e por setores. Disse que esta informação tem vindo a melhorar e está mais bem organizada, dando depois os parabéns ao Senhor Dr. Miguel Franco. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente da Câmara destacou alguns pontos e no que se refere ao ATL, disse que este vai ser o segundo ano que vão ter esta atividade durante todas as férias letivas, sendo uma importante resposta para as

S.



R.

*Handwritten signature in blue ink.*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

nossas famílias no que se refere às respetivas necessidades. Este ATL iniciará a quatro de julho e terminará a nove de setembro. -----

----- Relativamente à Divisão de Obras e Planeamento, o Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, deu nota do avanço de algumas candidaturas importantes e foi falando das grandes dificuldades que tiveram em avançar com estas obras, nomeadamente a Reabilitação do Lagar D'El Rei e da 2ª fase da Reabilitação da Escola Secundária, cujos concursos, numa primeira fase, ficaram desertos. Explicou que rapidamente fizeram novo concurso e a obra está entregue ao empreiteiro e neste momento, os processos destas duas obras estão a ser enviadas para visto do Tribunal de Contas. Entretanto, o Senhor Presidente disse que já têm o visto do Tribunal de Contas da obra de Reabilitação e Ampliação da Zona Industrial de Alfândega da Fé e informou que a Consignação desta obra vai ser assinada na segunda-feira e querem iniciar a obra no início de julho. Depois o Senhor Presidente deu conhecimento de um avanço muito importante que é a emissão da DIA – Declaração de Impacto Ambiental para a construção da Barragem de Gebelim. Esclareceu que ao fim de cinco anos, finalmente, temos esta declaração e estão apenas a guardar pelo seu envio final. No entanto, disse que já foram informados da versão provisória e já responderam e aceitaram essa declaração com apenas algumas sugestões de melhorias. Por isso esperam, entre os meses de julho e agosto, poderem lançar a empreitada internacional para a construção desta barragem que vai permitir o regadio de Vilarchão/Parada. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente da Câmara deu nota de um tema muito importante que é a seca. Informou que esta semana tiveram reunião com a empresa Águas de Portugal, mas disse que este tema já foi discutido e abordado em reunião de câmara e que têm vindo a trabalhar no mesmo desde março. Disse que estão preocupados com a situação de seca extrema ou muito elevada que se está a verificar a nível nacional e que no nosso caso é seca extrema e severa. Esclareceu que o Norte, ao contrário do que é normal acontecer, está pior que a zona sul, pois tem chovido menos do que o habitual e na verdade, disse, a desertificação do interior transmontano tem acelerado nas últimas décadas, especialmente na Terra Quente. Entretanto, disse que tiveram três reuniões com a ADRAFE – Associação Local de Beneficiários e Regantes de Alfândega da Fé, nos meses de março e abril, no sentido de tomarem algumas medidas de contingência e foi feito um flyer de alerta aos agricultores. Por parte do Município, informou que foram abandonados alguns jardins de rega e foi também feito um alerta aos nossos munícipes sobre o consumo de água. Disse depois que é da responsabilidade de todos e não só das entidades competentes, como das Águas de Portugal, da Agência Portuguesa do Ambiente, do Governo, das Câmaras Municipais, mas sim de cada um de nós. Por isso, queria sensibilizar os munícipes para o facto de efetivamente termos que poupar água. Informou que na reunião que tiveram com a empresa Águas de Portugal, tiveram conhecimento que o volume de água que temos armazenada na Barragem de Sambade dá apenas até dezembro deste ano. Por isso, disse, têm que ser tomadas medidas de emergência porque se as condições não se invertem poderemos ter uma situação completamente dramática no próximo ano. Esclareceu também que já estão a ser pensadas algumas medidas, como o transporte de água em camião-cisterna de outras fontes de água para a Barragem de Sambade, a reabilitação da antiga ETA da Barragem da Esteveinha e informou depois que, neste caso, a ADRAFE mostrou sempre uma boa abertura para eles também tomarem medidas restritivas e não utilizarem a água toda que podem utilizar na Barragem da Esteveinha para a rega e deixarem ali algum volume armazenado para uma situação de emergência. Assim reiterou o facto de regarem menos, lavarem menos passeios e carros e têm todos que fazer esse esforço e alertar também os agricultores que podem ter de vir a ser implementadas medidas de horários de rega de verão. Para além disso, também têm que alertar os agricultores que não façam grandes planos para plantações e sementeiras de outono/inverno no sentido de contarem com água em setembro, pois pode não haver. Pediu que façam uma diminuição à área de plantações, no sentido de racionar o melhor possível a água, pois o facto de ter chovido menos estes dois não foi suficiente para repor volumes de água e as previsões do IPMA não são famosas para o Verão e se viermos a ter um outono/inverno seco, vamos mesmo estar em "maus lençóis". O Senhor Presidente da Câmara disse que tinha que deixar este alerta a todos os que nos estão a ouvir, no entanto, disse que estão a reivindicar melhores medidas para o território, nomeadamente, que seja dada permissão às Águas de Portugal para que fechem descargas ecológicas, que são obrigatórias nas barragens, mas dada a

S.



R.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

situação de emergência, disse achar ser uma medida muito sensata, e poderem retomar o processo antigo que tinham antes da construção da Barragem de Sambade, onde que o projeto previa um transvase de uma linha de água entre Vila Nova e Soeima para reforçar Sambade que anteriormente não foi aprovado, mas disse que está na altura de pegarem na resolução dos problemas e não estar sempre a pensar em medidas provisórias, como é o caso do transporte de água em camiões cisterna. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Deputado Municipal Bruno Veríssimo para enaltecer as obras que foram feitas e relativamente à obra realizada em frente à Escola EB1, disse que, apesar de ter tido algum atraso, reconhece que foi uma excelente intervenção, na medida em que lhe transmite mais segurança. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia passou à leitura do ponto seguinte e deu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

----- **b) RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DO PAM DO MUNICÍPIO DE ALFÂNDEGA DA FÉ, NOS TERMOS DO ARTIGO 29.º, DA LEI Nº 53/2014, DE 25/08, CONJUGADO COM O ANEXO I DO CONTRATO PAM E ADENDA AO CONTRATO – 1º TRIMESTRE – PARA CONHECIMENTO** -----

----- Neste ponto, sou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Eduardo Tavares, que explicou ser um assunto, cujos órgãos autárquicos, Câmara e Assembleia Municipais, têm que ter conhecimento, colocando-se depois à disposição dos membros da Assembleia Municipal para eventuais esclarecimentos. -----

----- Entretanto, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Membro Bruno Veríssimo, que a solicitou. -----

----- O Senhor Deputado Municipal, Bruno Veríssimo, começou por cumprimentar todos os presentes e, relativamente a este ponto, perguntou, relativamente à frase, que passou a citar: *“O prazo médio de pagamento a fornecedores apresenta um valor muito superior ao previsto pelo PAM”*, se houve alguma alteração a este prazo médio de pagamento, ou se há algum problema nesta área ou ainda se é alguma situação que querem resolver. Continuando, o Senhor Deputado Bruno Veríssimo disse que houve outro parágrafo que os deixou em alerta que passou a citar: *“A resolução do excesso de endividamento obrigatório não se verifica no cumprimento do primeiro trimestre de 2022, tendo sido apurado um decréscimo do valor a reduzir”*. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal agradeceu a intervenção do Senhor Deputado Bruno Veríssimo e passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para esclarecer. -----

----- Usou então da palavra o Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares que respondeu às questões anteriormente colocadas pelo Senhor Deputado. Disse então que, relativamente ao prazo médio de pagamento, com a implementação do SNC-AP, a partir de 2020 (dois mil e vinte), deixaram de poder fazer um cálculo do prazo médio de pagamento porque a DGAL não tinha ainda disponibilizado a fórmula de cálculo. Disponibilizou depois essa fórmula, que é diferente da anterior e na verdade tinham um prazo médio de pagamento no Programa de Ajustamento Municipal de cerca de trinta dias e agora, depois de feitas as contas pela Divisão Financeira, já é superior a esse prazo que estava registado nesse Programa de Ajustamento Municipal. Continuando, o Senhor Presidente da Câmara explicou que isso também acontece relativamente à dívida a curto prazo, que no primeiro trimestre disparou um pouco e ficou superior àquilo que tinham inscrito no referido Programa de Ajustamento Municipal e começaram a ter algum atraso nos pagamentos. Entretanto, o Senhor Presidente disse que já tinham alertado no final do ano passado e quando apresentaram o orçamento para este ano, que ia ser um ano muito difícil, dizendo depois que aquilo que temiam, verificou-se, ou seja, vão ter meio milhão de euros de transferências do Estado que vão ser agora efetivamente aplicadas a partir de julho. Explicou também que tiveram que se socorrer do empréstimo a curto prazo, em janeiro, para pagarem a indemnização a que foram condenados no final do ano passado, estando agora a pagá-la. Continuando, o Senhor Presidente da Câmara disse que estão a ter muita dificuldade na contratação de fornecimentos contínuos de materiais, o custo da energia disparou e por isso estão com dificuldades. Contudo, o Senhor Presidente da Câmara esclareceu que estão ainda com muito dinheiro por

S.



R.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

receber e pedidos de pagamento de trabalhos feitos, nomeadamente na atividade escolar do PIICIE, Projeto de combate ao insucesso e abandono escolares, do POSEUR, ou seja, disse que têm cerca de trezentos e quarenta mil euros de pedidos de pagamentos em atraso que têm que agilizar para repor a situação financeira do Município numa zona mais estável e diminuir de facto esta dívida para poderem fazer uma convergência com aquilo que está no Plano de Ajustamento Municipal. O Senhor Presidente disse depois que as contas serão feitas no final do ano e tradicionalmente, a meio do ano têm sempre este tipo de dificuldades e que obviamente, terão que "apertar um pouco o cinto" e vão ter seis meses muito difíceis também com esta redução que tiveram agora do FEF, bem como as Juntas de Freguesia que também vão sentir esta redução. Por fim, agradeceu as questões colocadas pelo Senhor Deputado Bruno Veríssimo. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal perguntou, de seguida, se mais alguém pretendia intervir neste ponto, não se verificando inscrições. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou para o ponto seguinte da ordem de trabalhos: -

### ----- c) PROPOSTA DE 1ª ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO INTERNO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS – PARA APROVAÇÃO -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para esclarecer. ---

----- Usou assim da palavra o Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, agradecendo ao Senhor Presidente da Assembleia. Disse então que esta alteração está ligada ao ponto seguinte, ou seja, primeira Alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2022 (dois mil e vinte e dois). Esclareceu que não são grandes alterações. Neste Regulamento, disse quererem fazer um pequeno ajustamento, não nas Unidades Orgânicas, mas sim nas Sub-Unidades Orgânicas, que são as secções. Explicou depois que como tiveram o falecimento de um funcionário, que era coordenador técnico de uma secção, designadamente, a Secção que faz o acompanhamento desta Assembleia Municipal, a Secção de Apoio aos Órgãos Autárquicos e para terem uma melhor racionalização dos recursos humanos, decidiram alocar a esta secção, outro coordenador técnico, que estava na secção de Arquivo e Património. Assim, pretendem criar um Setor de Arquivo e Reprografia. Para além disso, o Senhor Presidente da Câmara explicou que vão fazer alguns ajustamentos a algumas secções já criadas, nomeadamente na Divisão Económica, Social e da Educação, nas Secções da Ação Social e Saúde. Esclareceu que têm sete funcionários nestas duas secções e que fazem um trabalho muito importante no Setor de Apoio a Crianças e Jovens e por isso decidiram alocar também estes sete funcionários a este Setor. Assim, explicou que esta alteração está relacionada apenas com estas pequenas correções que querem fazer. Já no que diz respeito ao Mapa de Pessoal, o Senhor Presidente da Câmara explicou que vão fazer estas pequenas correções e vão fazer também referência ao suplemento de penosidade e salubridade que é um imperativo legal que foi criado o ano passado, mais concretamente em novembro de 2021 (dois mil e vinte um). Explicou depois que esta lei obriga o setor público, central e local, a pagar um suplemento de penosidade e salubridade aos nossos funcionários, assistentes operacionais que desenvolvem algumas atividades que estão referenciadas nessa legislação, como por exemplo trabalhos no saneamento, nos resíduos, na limpeza urbana, exumações e inumações, tratamento de sepulturas, recolha de cadáveres de animais e também asfaltamento. Assim esta lei confere a estes trabalhadores um suplemento de penosidade e salubridade diário, ou seja, por cada dia que desenvolvam estas tarefas têm direito a receber esse suplemento. Explicou ainda que vai levar à reunião de câmara esta proposta de suplemento, mas como já tem que estar previsto no Mapa de Pessoal, quais os lugares de Assistentes Operacionais que podem receber este suplemento, decidiram também, nesta proposta de alteração do Mapa de Pessoal incluir esta proposta, com base naquilo que foram as informações dos chefes de divisão de obras, urbanismo e águas e vem discriminado no mapa quais são esses lugares que têm direito a esse suplemento. Para além disso, o Senhor Presidente esclareceu que vai haver também alguns ajustamentos ao Mapa de Pessoal, na sequência também de alguns falecimentos de funcionários, mobilidades e aposentações e há também uma reafectação de trabalhadores como já referiu anteriormente. Explicou ainda que há também uma simplificação deste Mapa de Pessoal, na medida em que têm vindo a dizer, quer na Câmara, quer na Assembleia Municipal, uma vez que o documento era de difícil leitura e agora está





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

devidamente explicado, dando depois os parabéns à Secção de Recursos Humanos e ao Dr. Miguel Franco, que fizeram um excelente trabalho, tendo também no final um resumo dos lugares providos, não providos e cativos. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara pediu depois desculpa ao Senhor Presidente da Assembleia pelo facto de ter falado também do ponto seguinte sem a sua autorização, o qual aceitou. -----

----- Não havendo inscrições para intervir, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou a alínea c) do ponto três à votação, tendo sido deliberado, por **UNANIMIDADE**, dos 20 (vinte) membros presentes, aprovar a 1ª alteração ao Regulamento Interno dos Serviços Municipais, Estrutura Orgânica e Organograma, anexas à informação da Divisão Jurídica, Administrativa e Recursos Humanos, datada de dezoito de junho de dois mil e vinte e dois, registada na aplicação do Atendimento e Expediente, da Medidata, sob o nº 3910 (três mil novecentos e dez) do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois). -----

----- Continuando, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou para o ponto seguinte da ordem de trabalhos: -

----- **d) PROPOSTA DE 1ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL – 2022 – PARA APROVAÇÃO** -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Carlos Brás, depois da explicação dada no ponto anterior onde também se falou no mapa de pessoal, disse ao Senhor Presidente que de facto deduziu que estaria a dar a explicação deste ponto, no entanto, perguntou aos presentes se haveria alguma intervenção. Não se verificou nenhum pedido de intervenção. -----

----- Não havendo então inscrições para intervir, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou o alínea d) do ponto três à votação, tendo sido deliberado, por **UNANIMIDADE**, dos 20 (vinte) membros presentes, aprovar a 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2022, anexo à informação da Divisão Jurídica, Administrativa e Recursos Humanos, datada de dezoito de junho de dois mil e vinte e dois, registada na aplicação do Atendimento e Expediente, da Medidata, sob o nº 3909 (três mil novecentos e nove) do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois). -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal disse que os pontos seguintes, foram, no início dos trabalhos, retirados, a saber: -----

----- **e) PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA RECRUTAR UM ASSISTENTE TÉCNICO, ATRAVÉS DA RESERVA DE RECRUTAMENTO NO ÓRGÃO OU SERVIÇO, AO ABRIGO DO DISPOSTO NO Nº 4 DO ARTº 30º DA PORTARIA Nº 125-A/2019, DE 30 DE ABRIL – PARA APROVAÇÃO** -----

----- Retirado da ordem de trabalhos. -----

----- **f) PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA RECRUTAR UM ASSISTENTE OPERACIONAL, ATRAVÉS DA RESERVA DE RECRUTAMENTO NO ÓRGÃO OU SERVIÇO, AO ABRIGO DO DISPOSTO NO Nº 4 DO ARTº 30º DA PORTARIA Nº 125-A/2019, DE 30 DE ABRIL – PARA APROVAÇÃO** -----

----- Retirado da ordem de trabalhos. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal prosseguiu os trabalhos, lendo o ponto seguinte: -----

----- **g) PROJETO DE CÓDIGO REGULAMENTAR PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO DO CONCELHO DE ALFÂNDEGA DA FÉ, NOS TERMOS DO ART. 25º Nº 1, ALÍNEA G), DA LEI Nº 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO – PARA APROVAÇÃO** -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou de seguida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que, por sua vez, disse que este ponto é muito importante e que faz parte de um compromisso que assumiram com os alfandeguenses nas últimas eleições autárquicas e também com aquilo que acreditam que é muito importante para mudarem o estado de coisas no nosso Concelho, principalmente ao nível económico e ao nível do desenvolvimento social. Explicou depois que este código regulamentar visa juntar, num único documento, regulamentos de apoio à economia local já existentes e que, neste caso, são quatro, designadamente, o Regulamento da Zona Industrial, o do Mercado Municipal, o Regulamento de Apoio ao Fomento da Atividade Pecuária e o Regulamento de Apoio à Gastronomia "Alfândega da Fé à Mesa". Explicou depois que a estes quatro regulamentos vão juntar dois novos, ou seja, o Regulamento "Mais Economia",

S.



R.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

que entende ser o mais importante dentro do que tinha dito anteriormente, relativamente à sua estratégia e àquilo que querem para o futuro e de estar mais próximos e de ajudarem mais a nossa economia e os nossos empresários. Disse também que este regulamento prevê três apoios, designadamente, o apoio à criação de novos postos de trabalho na nossa economia e nas nossas empresas, quer em empresas que já estejam em atividade e que estejam instaladas no nosso Concelho, quer em novas empresas que se venham a instalar. O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que se trata de um apoio que durará para os próximos quatro anos e que querem iniciar ainda este ano. No entanto, disse que têm que salvaguardar as condições financeiras do Município e o respetivo cabimento e fundos disponíveis para poderem arrancar com este projeto. Disse que querem dar um apoio financeiro direto à criação de novos postos de trabalho. Explicou que, apesar de no documento o valor desse apoio ser de €3.000,00 (três mil euros) anuais, na verdade, o que propõem é de €3.500,00 (três mil e quinhentos euros), porque querem garantir que seja um apoio que represente um ano de salário à empresa durante os quatro anos e, como o salário mínimo tem vindo a subir e vai continuar a aumentar, esta subida vai efetivamente colmatar essa situação nos próximos quatro anos. Para além disso disse que querem que o apoio signifique um vencimento anual durante os próximos quatro anos para os postos de trabalho que as empresas criarem. No entanto, explicou também que há regras, limites e condições de acesso e que tudo isso foi tido em conta para que a atribuição do apoio seja o mais justo possível, sendo esta a proposta que trazem, relativamente a este Regulamento. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente da Câmara informou que o outro apoio que pretendem dar neste Regulamento Mais Economia, tem a ver com a reativação do Programa de Apoio ao Empreendedorismo, ou seja, pretendem reativar o programa de empreendedorismo local, como tiveram no passado na construção do Baixo Sabor, para dinamizar a instalação de jovens empresários e de empresas no nosso Concelho. Explicou que com este apoio querem ajudar os nossos jovens a acompanhá-los e a fazer e a ajudar a fazer os seus planos de negócios e a capacitá-los na sua formação, a fazer uma procura ativa de apoios de programas de financiamento e querem também ajudá-los a fazerem uma candidatura a um concurso que vão ter anualmente que vai premiar os melhores projetos. O Senhor Presidente da Câmara explicou ainda que outra vertente deste regulamento é a atribuição de uma Declaração de Projeto de Investimento de Interesse Municipal para projetos de grande investimento e que querem também promover e dar a esses importantes projetos que se promovam no território, a redução ou até a isenção de taxas municipais. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara esclareceu, depois, que este Código Regulamentar vai contar ainda com um novo regulamento que tem a ver com o Espaço Cowork e Mais Empreendedorismo. Disse que o espaço ainda não está construído, mas que já têm o projeto de execução feito e têm uma candidatura feita a uma parte do investimento que tem a ver com a requalificação da Escola Primária das Eiras e vão aí instalar um Espaço de Cowork e Empreendedorismo, onde podem ter trabalhadores do setor privado ou trabalhadores da função pública em "open space" a fazer teletrabalho e ter alguns espaços disponíveis para que algumas empresas possam fazer aí a sua incubação ou terem um espaço onde terão algum apoio, como salas de formação, de reuniões, etc. O Senhor Presidente da Câmara disse ainda que este regulamento visa criar as regras de gestão e organização deste espaço e também a forma e as condições de acesso ao espaço e também regulamentar os preços e valores que estes espaços vão ter para os utilizadores. Vão procurar agora o financiamento para a questão das obras e a parte de mobiliário e de rede informática está garantida por uma candidatura que foi feita no âmbito da CIM-TTM. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara esclareceu depois que este Código Regulamentar vai trazer mais apoio e mais medidas para dinamizarem o setor económico do nosso Concelho nos próximos anos. Informou que já há alguns empresários à espera destas medidas de apoio e não tem dúvidas de que vão ao encontro daquilo que são as necessidades também da nossa economia e dos nossos empresários e vão poder oferecer melhores condições aos nossos jovens porque na verdade, disse, este é o nosso principal compromisso. O nosso Concelho e a nossa região precisam efetivamente de mais economia, de mais empreendedorismo. Disse que o Município vai ter de dar este passo e têm que estar ao lado das nossas empresas e dos nossos empresários, porque é preciso criar novos postos de trabalho, mais riqueza, para que se fixem mais pessoas. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Carlos Brás, agradeceu as explicações dadas pelo Senhor Presidente da Câmara e perguntou se havia algum membro interessado em inscrever-se para intervir, tendo-se inscrito para intervir o Membro Daniel Martins. -----

----- Usou então, de seguida, da palavra o Membro Daniel Martins dizendo que é de louvar esta tentativa de captação de investimento de fora e dentro de Alfândega da Fé, pois é sem dúvida essencial, mas acha que podem ir mais longe. Disse que, relativamente ao facto de considerarem um Projeto de Interesse Municipal, é dito, no documento, que há uma redução, não da totalidade das taxas de licenciamento, mas sim de cinquenta por cento. O que ele entende é que quando se trata de empresas que farão um investimento com a criação máxima de postos de trabalho, deveriam atingir os cem por cento de redução dessas taxas de licenciamento. Parece-lhes um processo algo burocrático, como terá que ser, mas que dessa forma poderá não ser um incentivo tão forte como deveria ser de grandes investimentos. Entretanto, disse que também poderiam ir mais longe e perguntar aos empresários municipais quais as suas reais necessidades, através de questionários anónimos e depois reunir com associações de empresários de fora para a atração de investimentos, ou seja, perguntar aquilo que eles necessitam para investir em Alfândega da Fé e publicitar Alfândega da Fé. Deu depois o exemplo do aproveitamento turístico do Santuário do Santo Antão da Barca que poderia ser feito, pois entendem que se está a perder com a deterioração a que está a ser sujeito e o investimento em energia fotovoltaica também poderia ser feito. Explicou que o Alqueva vai ter um investimento em energia fotovoltaica no próprio lago e como no nosso Território existem os Lagos do Sabor, disse que poderia ser interessante um investimento grande desse tipo com a criação de postos de trabalho. Entende que a divulgação exterior seria muito importante, como por exemplo a participação do Município em feiras internacionais ou então apoiar os empresários para irem as essas feiras. Disse também que uma forma de promover um determinado tipo de turismo, em Alfândega da Fé, seria promover o Centro de Alimentação de Aves Necrófagas, na aldeia de Picões que atrai muitos curiosos, na medida em que são aves de grande porte e magníficas e que poderiam ter, com um baixo investimento, um poder de atração dos entusiastas desse tipo de turismo de observação de aves. Referiu que mais do que o património que temos, na sua opinião, o turismo de natureza deveria ser uma aposta porque, sem dúvida, temos uma agricultura e uma natureza acima de muitos municípios ao redor e por todo o país. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal agradeceu as palavras proferidas pelo Membro Daniel Martins e perguntou se havia mais alguns membros interessados em intervir, não se tendo verificado nenhuma inscrição. No entanto, o Senhor Presidente da Câmara perguntou se poderia intervir, tendo o Senhor Presidente da Assembleia autorizado. Assim, o Senhor Presidente, Eduardo Tavares, disse que não poderia deixar de agradecer as palavras proferidas pelo Membro Daniel Martins a quem agradeceu os elogios à proposta do Código Regulamentar apresentada e também a pertinência das questões que colocou. Disse que este documento foi colocado em discussão pública aos interessados durante quinze dias para também poderem ter propostas, sugestões e ideias. Disse ainda que foi envolvida à Associação Industrial e Comercial de Alfândega da Fé. Relativamente à questão das reduções a que o Membro Daniel se referiu, disse que os grandes projetos são aqueles que efetivamente não precisarão de tanto apoio e há outros mecanismos, outros regulamentos, lembrando depois o Regulamento da Zona Industrial que, na instalação de empresas que criem mais de vinte postos de trabalho, o lote é gratuito. O Senhor Presidente da Câmara informou ainda que com o novo regulamento que vão criar para a criação de postos de trabalho também já serão medidas razoáveis. Continuando, o Senhor Presidente, relativamente à questão dos painéis fotovoltaicos que o Membro Daniel Martins referiu, disse que se opõem ferozmente à colocação de painéis fotovoltaicos nos Lagos do Sabor, enquanto as entidades não tratarem do território, dos Municípios e dos Transmontanos como o merecem, porque na verdade disse que não podem ser apenas mercadoria e não podem sequer aceitar colocarem painéis fotovoltaicos nos Lagos do Sabor quando nem têm o programa especial aprovado da Albufeira, não lhes aprovam projetos de licenciamento de construções de dinâmicas económicas e por isso é um "garrote" que todos temos. Por isso mesmo não podem permitir que sejam instalados painéis fotovoltaicos nos Lagos do Sabor. Explicou que aquilo que aconteceu no passado com as eólicas, com a construção do Baixo Sabor e com aquilo que foi a forma do financiamento do Baixo Sabor não pode voltar a acontecer e diz isto em defesa do território e de todos. Disse

S.



R.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

ainda que isso pode vir a acontecer, mas terá que ser muito bem negociado e conseguirem aquilo que são os anseios do território, os nossos projetos e aquilo que pretendem implementar no nosso território. -----

----- Não havendo mais inscrições para intervir, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou a alínea g) do ponto três à votação, tendo sido deliberado, por **UNANIMIDADE**, dos 20 (vinte) membros presentes, aprovar o Projeto de Código Regulamentar para o Desenvolvimento Socioeconómico do Concelho de Alfândega da Fé, anexo à Informação da Divisão Jurídica, Administrativa e Recursos Humanos, registada na aplicação do Atendimento e Expediente, da Medidata, sob o nº 3921 (três mil novecentos e vinte e um) do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), conforme determina a alínea k) do nº 1 do artº 33º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua versão atual. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou à leitura do último ponto da ordem de trabalhos desta sessão ordinária da Assembleia, a saber: -----

### ----- h) CONTRATO DE GESTÃO DELEGADA - GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS – PARA APROVAÇÃO -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Carlos Brás, concedeu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Câmara para proceder à explicação deste ponto. O Senhor Presidente, Eduardo Tavares, esclareceu a Assembleia Municipal que se trata de um assunto que passará por todas as Assembleias dos treze municípios que compõem a empresa Resíduos do Nordeste, que é o Contrato de Gestão Delegada na área da Gestão de Resíduos Urbanos que é obrigatório. Entretanto explicou que temos uma empresa supramunicipal que gere os nossos resíduos sólidos, em quem já foi delegada a responsabilidade, não de forma formal conforme define o Decreto-Lei de dois mil e nove. Disse que este assunto vem agora para aprovação, tendo depois elogiado o trabalho de excelente gestão feita por esta Empresa Intermunicipal, constituída por treze Municípios e que não tem dívidas e todos os anos apresenta resultados positivos. Para além disso disse que é uma empresa que tem feito muito investimento e tem mais para fazer, na medida em que há novos desafios, por obrigação da lei. O Senhor Presidente da Câmara explicou ainda que esta empresa está preparada para este próximo Quadro Comunitário para aproveitar as oportunidades de investimento e que o mesmo venha a conceder para modernizarem o aterro sanitário e poderem implementar mais e melhores medidas no nosso território. O Senhor Presidente disse então que neste momento propõem a aprovação deste contrato. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal agradeceu a explicação dada pelo Senhor Presidente da Câmara e perguntou se algum membro da Assembleia se queria inscrever para intervir. -----

----- Não havendo inscrições para intervir, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou o ponto nove à votação, tendo sido deliberado, por **UNANIMIDADE**, dos 20 (vinte) membros presentes, aprovar a celebração do contrato de gestão delegada no âmbito da Gestão de Resíduos Urbanos, assumidos pela Empresa Multimunicipal Resíduos do Nordeste, nos termos e de acordo com a minuta apresentada, anexa à informação da Divisão Jurídica, Administrativa e Recursos Humanos, registada na aplicação do Atendimento e Expediente, da Medidata, sob o nº 3911 (três mil novecentos e onze) do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois). -----

----- Continuando, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrado período da ordem do dia desta sessão, passando de seguida para o ponto do Período de Intervenção do Público, perguntando depois se haveria alguma pessoa do público presente que queira intervir, verificando-se a inscrição do munícipe Carlos Simões, ao qual o Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra. -----

#### 4. Período de Intervenção do Público (artº 22º e 41º do Regimento)

----- Usou então, de seguida, da palavra o munícipe Carlos Simões e dirigindo-se a todos os presentes, disse que tem dois pontos para expor. Disse que têm a Igreja Matriz, têm capelas, têm a Casa da Cultura e tudo está identificado em português e em inglês, elogiando esta situação. Disse inclusive que todos os alfandeguenses devem elogiar esse trabalho. No entanto, disse que houve uma lacuna, na medida em que em Alfândega da Fé têm dois ex-libris, que são a Torre do Relógio e o Coreto Municipal. Disse que a Torre do Relógio está devidamente identificada, não só em português, mas também em inglês. Porém, disse que o Coreto Municipal não está e perguntou se será assim tão difícil colocar uma placa a dizer quando foi construído, quem foi o responsável, etc. Referiu que, na sua opinião, essa lacuna é extramente fácil de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

colmatar. O outro assunto que quis abordar foi a Festa da Cereja. Deu os parabéns a quem organizou este evento, pois superou as suas expetativas. -----

----- Entretanto, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal agradeceu a intervenção feita pelo Senhor Carlos Simões e perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se queria intervir relativamente à intervenção deste municípe. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Eduardo Tavares, agradeceu a intervenção do municípe Carlos Simões, dizendo depois que ele já lhe havia falado desta lacuna e disse que ele tem toda a razão e que de facto houve uma falha. Disse que o Coreto é uma obra já secular, feita no final da década trinta, início da década quarenta, havendo até fotografias bem bonitas a circular pelas redes sociais. Disse que na verdade é um ícone da nossa Vila, do nosso Jardim secular, ou seja, é uma referência. Disse que já tomou nota desta situação que já lhe tinha falado há umas semanas atrás e que vão corrigir essa questão, tendo no final novamente agradecido ao Senhor Carlos Simões. -----

----- Por fim, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por concluída a ordem de trabalhos desta sessão da Assembleia Municipal e perguntou à Senhora Primeira Secretária se poderiam ouvir a leitura da minuta da ata, tendo esta passado à sua leitura. -----

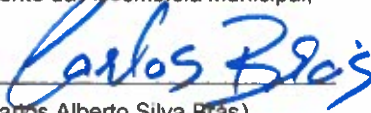
----- Foram aprovados, em minuta, todos os pontos da ordem de trabalhos, que vão produzir efeito de imediato. -----

----- A minuta da ata foi aprovada por **UNANIMIDADE**, dos vinte e cinco deputados presentes. -----

----- Entretanto, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal quis partilhar com a Assembleia que estiveram sempre com vinte a trinta pessoas a acompanhar a transmissão em direto no Facebook desta sessão, dizendo que é um número relevante, na medida em que são mais vinte ou trinta pessoas que se juntaram a nós e desta forma puderam assistir aos trabalhos deste órgão autárquico. Desejou a continuação de uma boa noite a todos os presentes e a quem os acompanhou através da rede social. -----

----- E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas vinte e uma horas e cinquenta e quatro minutos, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos Membros da Mesa. -----


O Presidente da Assembleia Municipal,

  
(Carlos Alberto Silva Brás)

A Primeira Secretária

  
(Carla Maria Bravo Franco)

A Segunda Secretária

  
(Domitila de Fátima Morais Branco)

